

A SUBSTITUIÇÃO GRAMATICAL NA REFERENCIAÇÃO EM COMENTÁRIOS POSTADOS NO FACEBOOK

Arnaldo Rodrigues de Lima¹ - arnaldo-lima18@uol.com.br

Kamila Martins Assunção² – kati.ma@hotmail.com

Marco Antônio Rosa Machado³ – machadorvd@yahoo.com.br

Introdução

Este trabalho busca apresentar as primeiras análises de um *corpus* constituído por duzentos comentários postados na rede social *Facebook*. Nosso objetivo principal é descrever o funcionamento da coesão realizada por meio da substituição gramatical, a partir da perspectiva teórica da Linguística Textual.

Revisão Bibliográfica

Segundo Koch (2001, p. 19) "a coesão textual diz respeito a todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre elementos que ocorrem na superfície textual. Para Antunes (2005, p. 52) a coesão por reiteração "é a relação pela qual os elementos do texto vão de algum modo sendo *retomados*, criando-se um movimento constante de *volta aos segmentos prévios* – o que assegura ao texto a necessária *continuidade* de seu fluxo, de seu percurso –, como se um fio perpassasse do início ao fim", e pode ser de dois tipos: a **repetição** (paráfrase, paralelismo e repetição propriamente dita) e a **substituição** (substituição gramatical, substituição lexical e elipse). Neste trabalho, vamos nos deter a substituição gramatical, com foco nas ocorrências em que uma palavra ou expressão é retomada por um pronome ou por um advérbio.

Materiais e Métodos

Para analisar a ocorrência da substituição gramatical como recurso coesivo nos textos/comentários postados na rede social *Facebook*, constituímos um *corpus* de 200 comentários postados em uma página desta rede social. Apresentaremos e comentaremos uma dessas ocorrências. Nossas análises iniciais evidenciam que, diferentemente do texto jornalístico, os comentários do *Facebook* são escritos sem preocupação com a norma padrão, e tem como

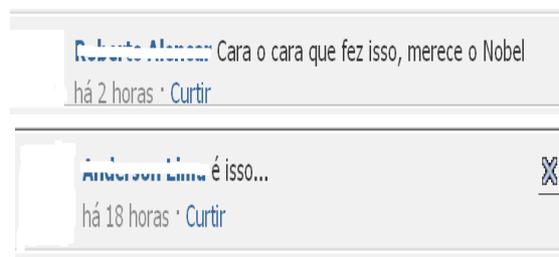
¹ Graduando em Letras pela Universidade Estadual de Goiás (UEG-Anápolis) – Programa PIVIC UEG.

² Graduanda em Letras pela Universidade Estadual de Goiás (UEG-Anápolis) – Programa PIBIC UEG.

³ Orientador desta pesquisa – Docente do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás (UEG--Anápolis).

destinatários leitores específicos. Nossa hipótese de trabalho é a de que, **na construção do texto/comentário postados no Facebook aspectos pragmáticos e características da oralidade dão uma grande contribuição semântica para a interpretação dos termos gramaticais.**

Os comentários são textos veiculados dentro de um domínio textual virtual este fator pode contribuir para uma escrita mais coloquial e oralizada (cf. COUTO, 2007). Vamos observar um exemplo que foi inserido em um *post* que trata sobre a longa trajetória de uma mulher, em um shopping, com a missão de comprar uma calça. A figura postada mostrou que a mulher percorreu o shopping inteiro para comprar apenas uma calça. A partir deste *post* surgiram vários comentários dentre eles destacamos os seguintes:



Conclusões

Com base nestes exemplos podemos ver que as marcas da oralidade estão presentes na escrita destes comentários. Em um total de 200 comentários analisados, 19 textos tinham a substituição gramatical como mecanismo de referência. Podemos ver aí que os aspectos pragmáticos podem favorecer semanticamente os termos estritamente gramaticais. E com futuras análises poderemos determinar se a substituição gramatical é uma característica da oralidade.

Referências

COUTO, G. H. R. Celulares: a tecnologia do telefone móvel mediando uma nova linguagem? *Eco-Pós*. São Paulo v. 10, janeiro-julho 2007, pp 207-221
KOCH, I. G. V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1998